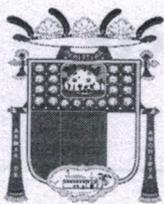


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 114ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 06 DE AGOSTO DE 2019. Às dezoito horas do dia seis de agosto do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva, que após ter declarada aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Após, o Sr. Presidente, submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 30/07/2019, bem como, a ata da Sessão Extraordinária anterior, realizada no dia 31/07/2019, ambas foram aprovadas por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 531/2019, 532/2019, 533/2019 e 534/2019 de autoria do vereador Zé Maria Brandão; 2) Indicações nºs 535/2019, 536/2019 e 537/2019 de autoria do vereador Richard Costa; 3) Indicações nºs 538/2019, 539/2019 e 549/2019 de autoria do vereador Renato Lorencini; 4) Indicação nº 549/2019 de autoria do vereador Alexandre Assad; 5) Indicações nºs 541/2019, 542/2019, 543/2019 e 544/2019 de autoria da vereadora Tereza Mezdari; 6) Indicações nºs 546/2019, 547/2019 e 548/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 7) requerimento nº 70/2019 de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovado por unanimidade; 8) Moção nº 97/2019 de autoria do vereador Cleber Pombo, que foi aprovada por unanimidade; 9) Moções nºs 98/2019 e 99/2019 de autoria da vereadora Tereza Mezdari, que foram aprovadas por unanimidade; 10) Moção nº 100/2019 de autoria do vereador Cleber Pombo, que foi aprovada por unanimidade; 11) Moção nº 101/2019 de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovada por unanimidade; 12) Projeto de Lei nº 48/2019 – Dispõe sobre a publicidade em meio eletrônico oficial de autorização e licenças para corte de árvores ou supressão de áreas verdes no Município de Anchieta, de autoria do vereador Alexandre Assad; 13) Projeto de Lei nº 49/2019 – Dispõe sobre a gravação em áudio e vídeo das sessões de licitações públicas realizadas pelo Poder Executivo do Município de Anchieta, de autoria do vereador Alexandre Assad; 14) Projeto de Lei nº 50/2019 – Dispõe sobre alteração da lei nº 336/99, sobre a obrigatoriedade de exames Físicos nas Academias de Ginásticas e esportes, arte marciais e congêneres e dá outras providências, de autoria do vereador Serginho; 15) Projeto de lei nº 51/2019 – Proíbe o exercício de cargo, emprego ou função pública por pessoas condenada por pedofilia, atentado violento ao pudor, crimes contra criança e adolescente, crime contra idoso, violência contra mulher e violência doméstica, de autoria do vereador Beto Caliman; 16) Projeto de Lei Complementar nº 25/2019 – Acrescenta o art. 144-A à seção IV da Lei Municipal nº 22/2010, de autoria do vereador Tássio Brunoro; 17) Requerimento verbal de autoria José Maria Brandão, solicitando em relação ao PDM do município, pois tendo em vista que na época em que foi feita a audiência pública nesta Casa não pôde participar por problemas de saúde, solicita cópia da ata daquela audiência pública e de todas que antecederam a organizações do PDM, nas reuniões que foram feitas pela equipe que elaborou o novo PDM do município. O requerimento verbal foi submetido a votação e aprovado por unanimidade; 18) Moção verbal de Aplausos de autoria do vereador José Maria Brandão aos Organizadores da festa realizada na comunidade de Limeira e a todos os participantes desta belíssima festa, que aconteceu no último final de semana, onde teve o prazer de participar de todas as atividades e de constatar que além de muito bem organizada, foi uma festa familiar, que uniu boa música e muita diversão. A moção foi submetida a votação e foi aprovada por unanimidade; 19) Moção verbal de Votos de Congratulações e Aplausos de autoria do vereador Richard Costa a atleta Capixaba Jéssica



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Mendonça, pela conquista do primeiro lugar no Campeonato Italiano de Beach Soccer feminino 2019, ocorrido no dia 04 de agosto de 2019 na Itália. A moção verbal foi submetida à votação e aprovada por unanimidade; 20) Moção verbal de Pesar de autoria do vereador Richard Costa, pelo falecimento da Sra. Santa Rodrigues de Almeida, ocorrido na madrugada de hoje, dia 06 de agosto do corrente ano, em Iriri. A moção verbal foi submetida a votação e aprovada por unanimidade. Terminada a leitura do material constante no expediente, o Sr. Presidente, concedeu a palavra o Secretário Municipal de Educação – Sr. Sebastian Marcelo Veiga, para fazer esclarecimentos acerca do pagamento do “3.8” aos servidores ativos e inativos, e sobre a forma de como será realizado o enquadramento dos servidores do magistério (Lei Municipal nº 1043/2014), tendo em vista, a convocação feita através de requerimento nº 68/2019 de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento, que foi aprovado na sessão ordinária do dia 30/07/2019 (ARQUIVO DIGITAL). Após, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. **O primeiro vereador a fazer uso da palavra foi o Vereador Beto Caliman** que cumprimentou a todos e iniciou falando que está tramitando nesta Casa um projeto de sua autoria, e que seu gabinete está aberto para ouvir a comunidade escolar de Anchieta sobre eleições para diretores das escolas. Disse que a Lei Orgânica do nosso município não está sendo cumprida pela prefeitura e agora, por esta Casa de Leis. E hoje, vem falar com o Presidente desta Casa sobre a sessão que houve no dia 31/07, que não seguiu o rito. Ela não está na lei orgânica. Então, como essa sessão não seguiu o rito e mesmo assim foi realizada, fez vários ofícios ao presidente. Ofícios que pede para lhe responder com a máxima urgência. E que já tem outros ofícios enviados à presidência, que até hoje não foi respondido. Está achando que não chega até as mãos do Presidente, e que tem alguém boicotando. São os ofícios nºs 22/2019, 23/2019, 24/2019, 26/2019 e 27/2019. Solicita, portanto, que responda este vereador com a máxima de urgência para que possa entrar na justiça. E se tem alguém do gabinete da presidência segurando para não chegar nas mãos do Presidente, esse alguém é passivo de demissão. Disse que em Anchieta a lei orgânica não é cumprida. Leis que estão em vigor não são cumpridas. Então, está aqui fazendo esse desagravo ao presidente. Continuando, falou que a nossa Lei Orgânica diz que o gasto com pescador referente ao orçamento tem que ser 30%, mas que isso não é praticado. O investimento com pescadores hoje é insignificante no município. E nesta noite estão então entrando com um Projeto à Lei Orgânica de autoria dos vereadores: Tássio Brunoro, Beto Caliman, Tereza Mezadri, Richard Costa e Renato Lorencini. Querem não somente que o prefeito cumpra com a lei orgânica, mas que aumente o investimento da pesca. Temos uma colônia de pesca falida, mas com ótimo local para ali se fazer uma associação para os pescadores, colocar uma fábrica de gelo para poder servir aos pescadores. Um local de excelente logística. E este vereador também como amador de pescados, que tem um barco de pesca, ficam hoje nas mãos de atravessadores, de empresários famigerados que não tem pena do sacrifício do pescador quando vai para o mar. Material caro demais, o combustível além do normal do que é vendido no posto de combustível, é um real a mais, em certos locais. Devem tomar providência para ajudar o pescador. Não vemos hoje um barco de grande porte encostar em nosso cais para descarregar os pescados. Quantos pescadores que conhecemos que hoje não descarregam seus pescados em Anchieta. Vão descarregar no sul do Bahia, porque não temos condições nenhuma. O pescador não é beneficiado. Nenhum governo até hoje atentou para a situação



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

do pescador. O mercado está abandonado, não temos cais para atracar um barco. O mar quando enche ou quando seca é violento ali. Com perigo iminente de um barco atracado se soltar e ser deteriorado. Falou que se quiserem, este vereador traz a solução, traz projetos para a secretaria, projetos para os pescadores, implanta através de sua deputada, de seu pescador, uma fábrica de gelo para os pescadores. Mas há interesses obscuros. Não conseguem implantar nada em benefícios dos pescadores. Há segundo interesses, e enquanto isso os pescadores sofrendo. Devem deixar de desunião entre eles, vereadores. Convida todos os seus pares para irem até o prefeito e levarem projetos concretos para o pescador. Trazer a solução. E pela ordem, o vereador José Maria parabenizou a fala do vereador Beto Caliman, dizendo que pôde também assinar junto esse projeto, mas ainda assim, acha ser muito pouco, pois com o vereador Beto falou, a nossa região é pesqueira, e quando se tem uma secretaria, no seu entendimento, acha que deveria ter um orçamento específico só para a pesca. Que os vereadores possam convencer o prefeito, os secretários, para que monte para o próximo ano ou anos vindouros, projeto de orçamento específico para pesca, para o pescador ter o seu desenvolvimento e projetos realizados no município.

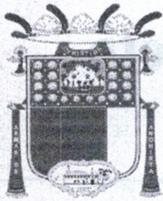
Em seguida, fez uso da palavra o vereador Professor Robinho que cumprimentou a todos e disse que a sua pauta hoje é o 3.8, e fala desse benefício com uma certa preocupação, porque conforme foi anunciado, o pagamento está previsto para o final de agosto, sobretudo tem uma preocupação muito grande, pois para que ocorresse o novo enquadramento, no art. 16 da lei 776, prevê que tem de ser formada uma comissão, e essa, tem de avaliar, ter anuência do servidor, do professor e não viu isso acontecendo. Isso só demonstra que o governo não vai fazer o reenquadramento do professor. Não vai fazer, porque tem de ser montada uma comissão, tem que ser dado trinta dias e hoje é dia seis. Então, mais uma vez, quando convocaram o Secretário de Administração, era a preocupação de que não fizesse a coisa de forma devida e não vai acontecer de forma devida. Inclusive, para que se pague, está lá, leu, está de forma bem clara, que o retroativo está suspenso, então, para que reveja este artigo 11 desta lei. No mínimo é o Executivo mandar para esta Casa um projeto de lei revogando este artigo. As vezes falam aqui, orientam aqui, mas quem são os operadores do direito estão lá, sentados, podendo analisar muito mais, e vê esses erros acontecendo. Irá aguardar o desfecho dessas ações, para que se não fizerem de forma devida não podem reclamar que Robinho irá cobrar o direito dos servidores. Porque é muito fácil chegar e anunciar que vai pagar os 3.8, mas tem que pagar respeitando as legislações, pois temos as leis do magistério, da administração, da saúde, de todo mundo. E pelo que pode observar querem pagar às pressas. Não sabe como está essa conversa com o sindicato, não sabe como foi acertado tudo isso, porque tem uma preocupação, é de não pagar de forma correta e depois os servidores que criaram uma expectativa muito grande, terem demandas judiciais e nessas, há um prejuízo ao servidor e um ganho por parte de alguns operadores do direito, e anos para receber. E temos a questão do FGTS. Temos a questão de professores que a 426/2007, que é o Estatuto do Magistério, prevê a carga horária especial. Eles pagam, porém não embute ali os reflexos, e isso já demandou e demanda ações judiciais contra a prefeitura. E não vê nenhuma ação por parte do governo para rever isso. Só lembrou que os vereadores não podem fazer projeto de lei para acertar, às vezes, um vício. E está ali, está claro. Os professores já ganharam na justiça, só não receberam. Mas **não vê por parte do governo em acertar essa situação**, de pagar os reflexos. **Após, fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini** que cumprimentou a todos e iniciou sua fala dizendo do momento importante em que esteve reunido com a comunidade de Praia dos



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

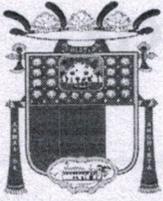
Castelhanos, na última quinta-feira, fazendo mais uma edição do gabinete itinerante, a XIV edição. E lá pôde visitar aquela comunidade, escola, algumas pessoas e também a obra da orla da praia, a qual, o projeto foi concebido quando ainda era Secretário de Obras. Uma comunidade que voltou a sonhar com o turismo naquele balneário. E dentre as demandas que escutou daquela comunidade, destacou as seguintes: a continuação do calçamento das ruas do bairro dos Castelhanos. Falou que ainda em 2010, 2011, 2012, iniciaram um grande projeto para a comunidade de calçamento daquelas ruas, e praticamente, fizeram quase a metade, pouco mais talvez, e ainda tem um percentual de rua para ser calçada. Acolheu essa indicação da comunidade e pediu aqui e vai batalhar por isso. Também o retorno do videomonitoramento, que é um pedido não só de Castelhanos, mas desse município. E tem trabalhado para que possam retornar esse serviço. A última conversa que teve com o Deputado Federal, Ted Conti, fez essa solicitação, para que pudesse para já, para esse ano ou ano que vem, incluir em suas emendas parlamentares, um recurso para que pudessem junto com o município retornar esse serviço tão importante para Anchieta, para a polícia, para a guarda e assim, monitorar a nossa cidade. E também a conclusão da ciclovia, que foi iniciada em 2012 e foi paralisada próximo ao campo, ao centro de convivência daquela comunidade, e é preciso que chegue até o trevo, interligando essa ciclovia que desce na Ponta dos Castelhanos pela Beira Mar ou pela estrada Edival Petri, chegando até o centro da cidade. Faz este pedido atendendo a comunidade, porque sabe da quantidade de trabalhadores que passam naquela localidade, descendo naquelas estradas, tanto de bicicleta quanto a pé o risco, podendo causar algum acidente. Essas foram algumas demandas, têm várias, mas destacou essas. Foi falado da iluminação, foi falado da quadra, foi falado na questão de animais soltos, e isso tudo estão nas suas indicações. E ainda falando em sugestões, disse que no dia 19/07 receberam aqui a vice-governadora Jaqueline e a tarde teriam um encontro da microrregião sul, do litoral sul em Marataízes para discutirem o PPA do Estado do ES. E naquele mesmo dia tinham uma convocação de uma sessão extraordinária para votarem o projeto do ticket alimentação e outros Projetos do Executivo, e não pôde estar presente. Mas não foi por isso que não deu a sua colaboração, e então, fez algumas propostas no site do governo do estado e compartilhou com os colegas e a população de Anchieta enquanto parlamentar, enquanto cidadão do município. O primeiro projeto que pediu, foi para que retome os estudos do contorno de Anchieta e a execução dessa rodovia. Sabemos que esse era um projeto muito importante no ano de 2010, 2011, mas que depois, com a questão da Samarco esse projeto ficou adormecido. O outro foi para que o governo brigue para que seja construído o trecho de Cariacica x Anchieta da nossa ferrovia, que é um passo importante para o nosso desenvolvimento, para instalação de novas indústrias, de novas empresas no município. Investir em infraestrutura, em polos empresariais. Temos aqui a possibilidade de adquirir uma área e fazer uma parceria junto com o estado, para que o mesmo faça infraestrutura de um polo empresarial e assim, lembrou de um projeto na Casa dos colegas vereadores Richard, Tássio, Serginho, Tereza e dele, sobre incentivos fiscais. É um programa de incentivos fiscais e acha que tudo isso, ajudaria a receber mais empresas aqui no município. Outro projeto foi revitalizar e ampliar os caminhos do campo. Temos aqui a obra Jaqueira x Olivânia, uma obra estadual que precisa já de revitalização, de uma reforma, de um recapeamento, mas que também possa ampliar no município de Anchieta outros trechos. Revitalizar as orlas do município de Anchieta, uma vez que temos vocação turística no município. A outra foi investir e talvez até transformar o hospital em referência regional para pequenas cirurgias. Que também



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

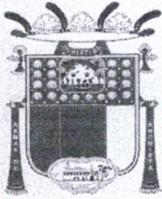
pudesse estudar do nosso PA pudesse ser regional, e assim, o Governo do Estado aportar recursos e investimentos para o mesmo. E de fato, implantar o batalhão regional para atender os nossos municípios. Também implementar e efetivar a Delegacia Regional de Polícia Civil não só no verão, mas todos os dias do ano, a presença da polícia civil. Em aparte, o vereador Cleber disse que tiveram uma reunião no comando maior junto com a Secretaria de Segurança do Estado, junto com o Deputado Marcelo Santos, e o batalhão é uma realidade hoje. Não é o batalhão, mas a 10ª Cia, que vai ser construída é com uma estrutura de batalhão em nosso município. Hoje já é uma realidade, que está indo para licitação. E trabalhou também junto com o Secretário Arruda e o Deputado Marcelo para levarem a delegacia de onde está hoje para o antigo fórum no centro da cidade, onde terá uma condição e um atendimento melhor. Continuando o vereador Renato disse que o outro projeto foi a revitalização da ES 146, que liga a estrada de Ubú à Jabaquara, e uma nova rodovia, tendo em vista a importância desse eixo industrial, comercial que é para o nosso município. São propostas para que sejam incluídas no PPA do Governo do Estado, para que o governo pense nisso nos quatro anos do seu mandato. Após, faria uso da palavra o vereador Richard Costa, que declinou. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Alexandre Assad** que cumprimentou a todos e iniciou falando que o programa do governo federal do novo mercado de gás, em que é quebrado o monopólio da Petrobrás, da distribuição de gás industrial e residencial promete promover um novo ciclo de industrialização no estado do ES. O gás é uma das matrizes enérgicas hoje com melhor custo benéfico. A maioria das plantas industriais que temos no país e até mesmo no mundo é movida a gás industrial. Mas mesmo assim, nosso gás no Brasil ainda é um caro. Com essa queda de monopólio espera-se que o preço do gás vá a níveis mais competitivos. É previsto então dez bilhões de reais no Estado do ES nos anos vindouros, e o município de Anchieta também pode ser agraciado por alguns desses empreendimentos. Sabemos há pouco tempo pela imprensa que a Vale do Rio Doce se interessou em estar investindo aqui no município, caso haja o barateamento do gás numa planta de HBI. Esse é o tipo de produto enriquecido que deriva da pelota de minério de ferro, que tem maior valor agregado. E com o barateamento do custo do gás, a Vale mostrou-se interessada em fazer esse investimento aqui no município de Anchieta. E até mesmo estar retomando conversas e negociações para o projeto da antiga Companhia Siderúrgica de Ubú – CSU, e ainda com o barateamento do gás, esses empreendimentos tornarão novamente viáveis no município. E torce muito para que isso ocorra o mais breve possível. Podemos então, concluir que o município de Anchieta, num período médio, experimentará um novo círculo virtuoso em sua economia, bem superior ao que vivemos anos atrás, quando vivemos da construção da terceira e quarta usinas da Samarco. Uma série de fatores que farão que o município num período médio de tempo experimente um círculo virtuoso de desenvolvimento. E o questionamento que fica é: o que faremos até lá? É certo que contamos com o retorno da Samarco para ano que vem, e rezamos para que a empresa retorne, mas sabemos, que ela retorna com uma capacidade operacional reduzida. Não haverá de imediato contratação ode funcionários pela empresa. Talvez sim, por empresas terceirizadas que estejam ali prestando serviço. Precisamos de outras medidas para vencer o desemprego. Investir aqui nas atividades tradicionais é o que tem repetido constantemente nesta Casa, como turismo, agricultura e pesca, que são fundamentais para que possamos num curto prazo estar oferecendo opções de empregabilidade ao cidadão anchietense. Além disso, é preciso que pensemos urgentemente na elaboração de projeto e articulação para desenvolvimento de um



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

polo empresarial para pequenas e médias empresas. Sugeriu que o Executivo Municipal use parte do recurso que se encontra em caixa, que desaproprie alguma área do município e desenvolva ações de articulação e implementação desse polo empresarial, ou até mesmo como sugeriu o vereador Zé Maria há um tempo atrás, pois o município terá mais quarenta e cinco milhões de reais para receber da Samarco ano que vem, então, porque não negociar parte desse valor em dação de terras para que o município esteja desenvolvendo este projeto do polo empresarial. É certo que de uma forma ou outra, precisam olhar com certa urgência para esta questão. Disse que estamos perdendo empreendimentos, o município de Anchieta perdeu nesses três anos, pelo menos, é o que sabemos, dois empreendimentos, que teria a capacidade se somados, de seiscentos a setecentos empregos. Uma fábrica de cosméticos, que por dificuldades criadas a época, pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, preferiu se instalar no município de Alfredo Chaves. E agora, infelizmente, depois da prefeitura fazer um anúncio em seu site, depois de fotos dos empresários com o prefeito e sua equipe, temos a triste notícia de que a empresa Umbrela não se instalará no município de Anchieta. Esta empresa tinha combinado com o Prefeito, com toda equipe da prefeitura, a vinda para o município e estaria gerando possivelmente 500 empregos diretos. A empresa fez um acordo com a prefeitura, que ficou combinado uma dação de terra pelo município, como contrapartida para que a empresa se instalasse aqui. Estava tudo certo para a vinda da empresa, até que entrou no circuito, infelizmente, mas disse que não tem nada contra a pessoa, mas entrou no circuito novamente o Secretário de Desenvolvimento Econômico e depois disso, a vinda da empresa sabe-se lá porque, melou. E hoje, o município da Serra muito habilmente, anuncia que a empresa Umbrela, que viria para o município de Anchieta e geraria 500 empregos, infelizmente, essa empresa hoje vai para o município da Serra. Em aparte, o vereador Beto disse que, devido a tantos questionamentos sobre o Secretário já está ficando meio preocupado, então, amanhã mesmo, seu gabinete vai fazer uma convocação ao Secretário para esclarecer o que está acontecendo para essas empresas não virem para o município. Então vai fazer uma convocação ao Secretário amanhã, para que na próxima sessão o Secretário venha esclarecer sobre esta situação. Continuando, o vereador Alexandre disse para o vereador Beto fazer esta convocação que terá o prazer de estar assinando, porque precisam entender o que está acontecendo. O município não se movimenta para trazer novos empreendimentos. Os empreendimentos que procuram o município, o município dificulta a vinda dos mesmos para cá. Então, quais os interesses que estão por traz disso, precisam saber. E quem está no Executivo governando, governa para uma população ou para uma parcela pequena da elite anchietense? Finalizou dizendo que esta é a pergunta que tem de ficar. Após, faria uso da palavra o vereador Geovane Meneguelle, que declinou da mesma. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura do material constante na **Ordem do Dia**: Projetos em 1ª Discussão: 1) Projeto de Lei Complementar N° 19 /2019 - Dispõe sobre a denominação do prédio público que abriga a Secretaria Municipal de Agricultura e os escritórios locais do IDAF, INCAPER, INCRA e SEFAZ no município de Anchieta, de autoria do vereador Renato Lorencini; 2) Projeto de Lei Complementar N° 21 /2019 - Dispõe sobre denominação de logradouro público designando de “Praça Isidonélia Olímpio de Souza” a praça central do Distrito de Jabaquara, de autoria do vereador Professor Robinho; 3) Projeto de Lei Complementar N° 22 /2019 - Dispõe sobre denominação de via pública e dá outras providências (Rua Anatila Freire dos Santos), de autoria da vereadora



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

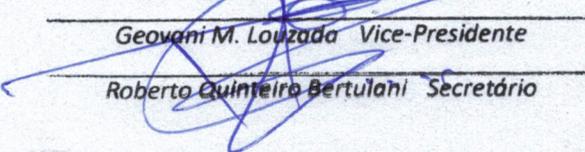
Tereza Mezadri. Em 2ª Discussão: 1) Proposta de Emenda à Lei Orgânica N° 2 /2019 - ALTERA o § 2º do Art. 158 da Lei Orgânica Municipal e dá outras providências, de autoria dos vereadores: Tássio Brunoro, Tereza Mezadri, Richard Costa, Beto Caliman, Renato Lorencini, Serginho. Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos vereadores que desejassem falar acerca dos projetos em discussão. Não havendo vereadores que desejassem falar, e, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA MESA DIRETORA



Cleber Oliveira da Silva Presidente

Geovani M. Louzada Vice-Presidente



Roberto Quinzeiro Bertulani Secretário

